

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GRUPO DE TRABALHO CRIADO PELA PORTARIA 3396 DE 13/12/2004

ESTRATEGIA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DA GESTÃO AMBIENTAL NA UFRGS

1. Comprometimento e Recursos

1.1. Definição da Política Ambiental

Definida a proposta de Política Ambiental, solicitada pela Alta Administração da UFRGS, adequada à sugestão de uma nova Missão, Propósitos e Valores, torna-se necessário uma discussão interna em todos os níveis.

Neste sentido sugiro que o documento com a proposta de Política Ambiental, Visão, Propósitos e Valores da UFRGS, seja submetido aos seguintes grupos de atores:

- a) Enviar, por e-mail, aos participantes do Grupo Interdisciplinar em Gestão Ambiental – GIGA.
- b) Reunião com os Pro-Reitores para discussão do texto
- c) Submeter a especialistas internos e externos
- d) Entrega da Minuta ao Senhor Reitor
- e) Reunião com os Diretores de Unidades para apresentação da proposta

1.2. Motivação

Dentro de uma organização o processo de motivação começa pelo trabalho de alterar a percepção daqueles que detêm o poder de decisão nas unidades.

O principal fator de motivação é a percepção da necessidade. Contudo, muitas vezes embora esta necessidade exista, ela não é percebida pelas pessoas, seja por falta de informação seja por outros fatores.

A realização de eventos visando à motivação das pessoas necessita das seguintes condições preliminares:

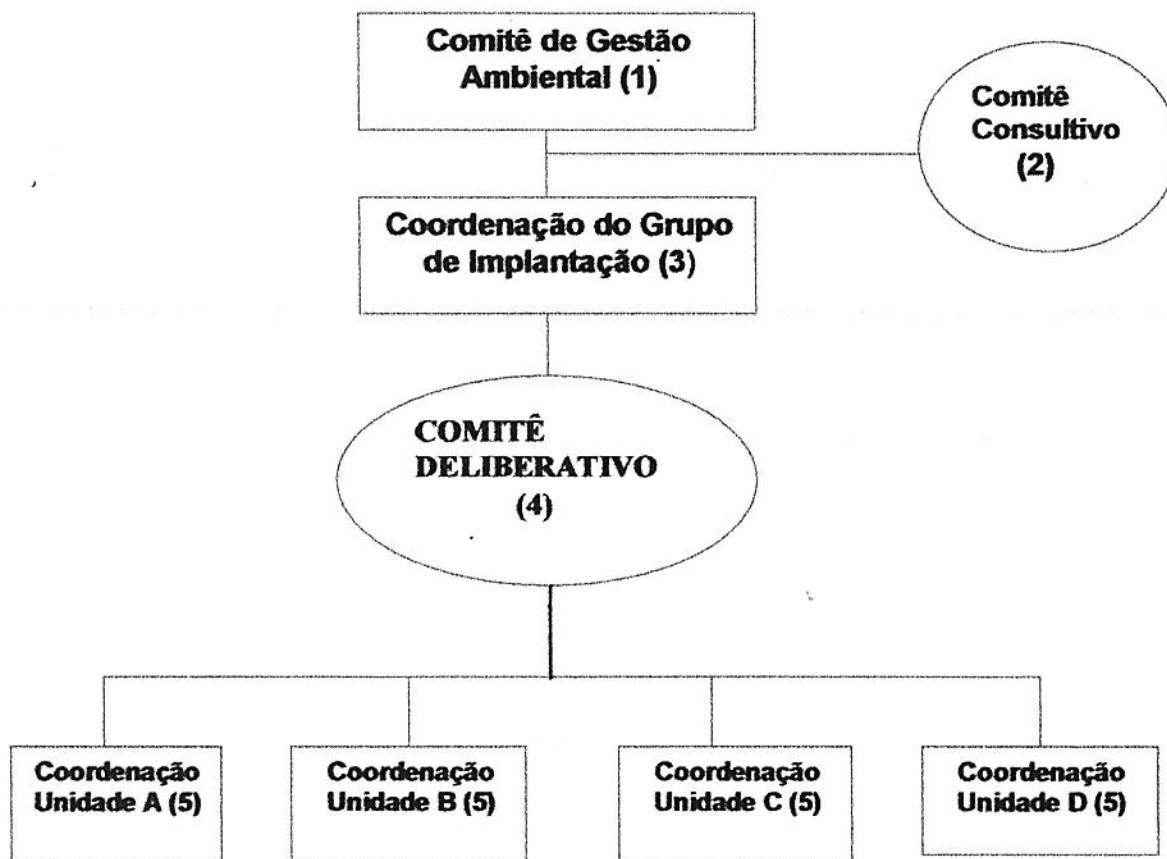
- a) Tornar explícito o interesse da alta da administração da UFRGS na implantação do SGA
- b) Alertar para a responsabilidade social da UFRGS, em colocar no mercado profissionais conscientes da questão ambiental.
- c) Alertar para os riscos envolvidos nas questões ambientais
- d) Evidenciar os benefícios, as vantagens e oportunidades associadas à implantação do SGA.

1.3. Recursos

Para a fase preparatória, as seguintes necessidades devem ser atendidas e servem também para demonstrar coerência entre discurso e prática da alta administração.

- Definição da abrangência do sistema a ser implantado
- Alocação de recursos financeiros para o período de implantação do SGA
- Designação formal de um coordenador com perfil adequado e posicionamento estratégico na estrutura da organização (assessoria ligada diretamente à alta Administração)
- Treinamento de auditores internos (professores e técnicos)
- Formação de um grupo de implantação com representantes de todas as áreas abrangidas
- Alocação de um tempo mínimo de dedicação a cada integrante do grupo
- Fornecimento de infra-estrutura de apoio ao grupo de implantação (sala de reunião, recursos de informática, digitação, etc).
- Lançamento do Programa ISSO 14000 para toda a UFRGS, com a presença do Reitor, diretores e outras pessoas-chave.

1.4. Estrutura de Implantação



- (1) Constituído pelos Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores
- (2) Constituído pelos integrantes do GIGA
- (3) Constituído por um Coordenador Geral, um Coordenador Adjunto e uma equipe de apoio constituída por um biólogo, um engenheiro, um arquiteto e um químico (podem ser alunos que estejam cursando Mestrado nas respectivas áreas.
- (4) Comitê Deliberativo: constituído pelos representantes das Unidades
- (5) Representam cada uma das Unidades Acadêmicas, mais os demais órgãos da Universidade. Nas Unidades Acadêmicas será composto pelo Diretor, Vice e Chefes de Departamentos. Nas demais dependerá da estrutura existente.

2. Diagnóstico

2.1. Objetivos

- Evidenciar e analisar a defasagem do gerenciamento ambiental da UFRGS em relação ao modelo ISO 14001
- Introduzir as noções básicas de sistema de gestão ambiental
- Promover a percepção da defasagem e, conseqüentemente, da necessidade de melhoria do gerenciamento ambiental.
- Despertar a consciência dos diversos setores da Organização sobre o papel de cada um na melhoria do desempenho ambiental
- Identificar as oportunidades de melhoria

2.2. Metodologia do diagnóstico

A metodologia a ser utilizada no diagnóstico consta de três etapas

Etapa 1 - Identificação de pontos positivos e pontos a melhorar. É conseguida através de uma entrevista orientada com os responsáveis na Unidade. Paralelamente à entrevista deve ser analisada a documentação pertinente, bem como registrar fotograficamente as evidências objetivas importantes para o SGA.

Etapa 2 – Reunião de consenso. Realizada com os diretores e as pessoas-chave das Unidades, para discutir a defasagem percentual frente a cada item do modelo normativo.

Etapa 3 – Apresentação do Relatório

Aprovado pelo GT criado pela Portaria 3396/2004 em 31/05/2005

A Gestão Ambiental na UFRGS já nasceu GIGA!

Ao longo das últimas décadas foram desenvolvidas, em diversas unidades da UFRGS e também pela Prefeitura da Universidade, ações relacionadas a gestão ambiental nos campi da UFRGS. Entre elas, a iniciativa do Prof. Arnildo Bristoti com o objetivo de formar um grupo interdisciplinar na Engenharia Mecânica, que teve continuidade com o trabalho do seu orientando Daniel Sander sobre a gestão de resíduos na UFRGS. Os Professores Miguel Sattler, Lia Buarque e Luis Felipe Nascimento tomaram outra iniciativa que visava implantar a coleta seletiva no quarteirão onde estão localizados os prédios das Engenharias, Economia e Direito. Na Engenharia de Materiais, a Profa. Andréa Bernardes mobilizou seus alunos para a instalação de lixeiras no prédio da Escola de Engenharia. Num Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura, que ocorreu no Campus da Agronomia, os organizadores decidiram deixar acumular o lixo gerado durante o evento para chamar a atenção dos participantes. Alguns alunos de graduação, mestrado e doutorado desenvolveram pesquisas sobre gestão de resíduos nos campi da UFRGS.

É difícil precisar e descrever a história da gestão ambiental na UFRGS, pois muitas foram as ações. Existem pesquisadores, em diversas unidades da UFRGS, trabalhando com temas relacionados às questões ambientais, mas apesar de trabalharem com o mesmo tema, os enfoques são distintos e os pressupostos teóricos muito diferentes. Isto não impede, mas dificulta o trabalho em conjunto. A maior dificuldade para a interação entre estes pesquisadores está na falta de conhecimento sobre os interesses de pesquisa dos colegas e a falta de estímulo para ocorra o trabalho conjunto.

Até 1999 não existia na UFRGS uma articulação entre os pesquisadores da área ambiental. Alguns destes pesquisadores interagiam com a Empresa Copesul, a central de matérias primas do Polo Petroquímico de Triunfo. A Copesul apoiava projetos, eventos e publicações da UFRGS, mas o contato era realizado diretamente com o pesquisador. Em 1999 a Copesul, por meio dos seus representantes Carla Rangel e João Freire, procuraram o Prof. Homero Dewes, então Secretário de Relações Interinstitucionais da UFRGS, e propuseram o estabelecimento de uma relação institucional e não mais relações individuais. A Copesul se dispunha a financiar e participar de atividades em cooperação com os pesquisadores, mas de forma articulada. O Prof. Homero promoveu uma reunião com os pesquisadores e representantes da Copesul. Depois disto foram realizadas várias reuniões até a decisão de criar o GIGA – Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental da UFRGS. O GIGA tinha como objetivos desenvolver estudos e projetos nos campos da educação e da gestão ambiental.

O Prof. Marco Aurélio de Araújo, do Instituto de Química, foi escolhido pelos participantes do GIGA para ser o coordenador. Muitas foram as dificuldades superadas graças a extrema dedicação do Prof. Marco Aurélio, que conseguiu agregar novos participantes e estruturar o GIGA, tendo uma sala no prédio do ILEA, no Campus do Vale. As reuniões com professores, técnicos e o Eng. João Freire (representante da Copesul) eram realizadas nas dependências do ILEA. O GIGA focou suas ações no desenvolvimento de um modelo integrado de gestão dos resíduos sólidos urbanos. Externamente, foram desenvolvidos projetos, realizados eventos, cursos de capacitação e oficinas com gestores das unidades de triagem. Internamente, foi desenvolvido um diagnóstico com o objetivo de identificar os resíduos gerados por todas as unidades da Universidade, pesquisas sobre a percepção ambiental da sua comunidade e como produção acadêmica, foram publicados artigos e desenvolvidas dissertações e teses orientadas pelos pesquisadores do GIGA, com bolsas da COPESUL.

Esta experiência permitiu que, pesquisadores das áreas de química, educação, administração, engenharias, biologia, agronomia, entre outras, trabalhassem juntos. Percebeu-se que existiam diferentes sentidos para os mesmos termos, linguagens e abordagens distintas para os mesmos problemas. Mas estas dificuldades foram superadas e o tema "gestão ambiental" passou a ser analisado por todos, sob os diferentes olhares, tendo um objetivo comum. O GIGA tornou-se a referência em Gestão Ambiental na UFRGS.

Enquanto o Prof. Marco Aurélio teve força e saúde, se manteve na Coordenação do GIGA, sendo substituído em 2004 pelo Prof. Luis Felipe Nascimento, da Escola de Administração, que deu continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado. O GIGA passou a ter uma sala na Escola de Administração tendo como Coordenador Executivo o Prof. Volnei Corrêa, que promoveu aproximação do GIGA com a FIERGS e o desenvolvimento de diversos projetos no âmbito interno da Universidade, junto a Prefeituras, bem como a divulgação do GIGA em eventos como no Fórum Social Mundial. Junto a FIERGS foi proposto o desenvolvimento do projeto SISRI (Sistema de Informações sobre Resíduos Industriais).

Em 2004 e 2008, o GIGA exerceu um papel político nas eleições para Reitor quando apresentou para os candidatos a proposta da criação de uma estrutura para a implantação de um sistema de gestão ambiental na Universidade. Todos os candidatos se comprometeram, caso eleitos, a implantar esta proposta. Em 2004, o Prof. José Carlos Hennemann foi eleito e, tão logo assumiu, convidou o GIGA para discutir a implantação de uma estrutura para implantar e coordenar a gestão ambiental na Universidade, tendo convidado o Prof. Darcy Campani para assumir esta atividade. Os participantes do GIGA passaram a atuar neste projeto que deu origem a Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFRGS. Os integrantes do GIGA decidiram encerrar as atividades do Grupo e fortalecer a Coordenadoria de Gestão Ambiental.

O GIGA cumpriu o seu papel de articulação entre os pesquisadores, de aproximação das diferentes áreas que pesquisam a gestão ambiental, tendo contribuído significativamente para o avanço da consciência ambiental da comunidade acadêmica e dos gestores da UFRGS. Muitas foram as pessoas que participaram desta história, destacando os Professores Marco Aurélio de Araújo, Miguel Sattler, Volnei Corrêa, Darci Campani, Luis Felipe Nascimento, Elina Caramão, Norberto Holz, Nilo Cardoso, José Cláudio Del Pino, Maria Tereza Rodriguez, Terezinha Guerra, Ilza Girardi e Beatriz Fedrizzi. Participaram também alguns técnicos administrativos, como Magale Sangalé, bolsistas como Shana Sabbado Flores Sabbado, Ivone Palma, Alice Faleiros e Maurício Gil Facchin, bem como alunos de pós-graduação como Monique Dinato, Eugenio Simonetto e Lisiane Santos. O GIGA contou ainda com a participação de membros externos como Manuel Zurita e Geraldo Reichert. Representando a Copesul, o Eng. João Freire, esteve sempre presente nas reuniões e foi um dos responsáveis pela construção da história do GIGA.

O GIGA encerrou suas atividades sem atingir todos seus objetivos, mas mostrou na prática, de que as pesquisas e projetos na área ambiental apresentam melhores resultados quando trabalhados de forma interdisciplinar por pessoas das diferentes unidades da Universidade.

Histórico do Sistema de Gestão Ambiental da Escola de Administração da UFRGS

1996

- Tem início a gestão ambiental na escola com a inserção da disciplina de Gestão Ambiental no programa de pós-graduação da EA, no 2º semestre de 1996, ministrada pelo professor Luís Felipe Nascimento.

1998

- A disciplina Gestão Ambiental é inserida no currículo da Ênfase Produção e Sistemas, do curso de Graduação, com caráter eletivo. Também a disciplina Gestão Ambiental da pós-graduação passa a se chamar Gestão Ambiental e Competitividade.

1999

- Os professores Paulo César Delaytti Motta, Volnei Alves Corrêa e Luís Felipe Nascimento, juntamente com alunos e funcionários da Escola de Administração, passam a colaborar ativamente com o GIGA (Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental) da Universidade.

2000

- Criação da disciplina Gestão Ambiental na Empresa no curso de graduação em Administração, de caráter eletivo.

2003

- Renomeação da disciplina Gestão Ambiental na Empresa para Gestão Socioambiental nas Empresas, do curso de Administração, que passa a ser obrigatória.

2004

- O professor Volnei Alves Corrêa, coordenador do GIGA, traz o grupo para a EA.
- Realização da Campanha EA Responsável, projeto desenvolvido por Graziana Santos e Luciane Pires, sob coordenação do professor Luís Felipe Nascimento, com o objetivo de implantar um Programa de Gestão

Ambiental na Escola de Administração da UFRGS, buscando estimular a adesão do público interno da Escola para este Programa, além de associar a imagem da Escola a questões ambientais e sociais.

As ações desenvolvidas incluem produção de material gráfico, criação de murais com assuntos sobre a Campanha e dicas sobre questões ambientais no cotidiano; distribuição de caixas coletoras de papel, cartuchos de impressora e pilhas; disponibilização de textos informativos e logotipo na internet; divulgação da Campanha na rádio e no jornal da Universidade; release na mídia em geral. Também será desenvolvida uma etapa de sensibilização através de oficinas de Sensibilização Ambiental, onde será discutida a importância das questões ambientais.

2005

- A técnica administrativa Sandra Regina Cella forma-se a 1ª Agente Ambiental da Escola de Administração, tendo realizado o curso de formação de Agentes Ambientais da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFRGS.

2006

- Realização da Primeira Semana EA Responsável com a temática: conscientização ambiental.

2007

- Realizado o Projeto de extensão da disciplina Tópicos Especiais II, do professor Ivan Pinheiro, com a Vila Chocolate em parceria com a Secretaria de Governança Solidária da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e com o auxílio de alunos, professores e voluntários da Escola de Administração, onde os resíduos recicláveis da EA eram destinados aos moradores recicladores da Vila Chocolate.

2009

- Início do Projeto "2020 Sustentável", desenvolvido por alunos da graduação e pós-graduação da Escola de Administração, sob coordenação do professor Luís Felipe Nascimento. O objetivo do Projeto

é difundir o conhecimento científico e boas práticas relacionadas à sustentabilidade a alunos das escolas de ensino fundamental e médio, bem como à população em geral. A divulgação dos 13 blogs que fizeram parte do Projeto se encontra no Blog <http://luisfelipenascimento.blogspot.com>.

2010

- O Projeto da EA intitulado “2020 Sustentável” recebe o prêmio Ecofuturo Educação para a Sustentabilidade, promovido pelo Instituto Ecofuturo. O Projeto foi selecionado entre outros 290 de todo Brasil. O Coordenador do Projeto recebeu R\$ 3.000.00 e livros relacionados ao tema e a Escola de Administração recebeu do Instituto Ecofuturo um computador e livros sobre sustentabilidade.
- A assessora administrativa Sandra Regina Cela torna-se a 1ª certificadora da EA, tendo realizado o Curso de Certificação Ambiental da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFRGS.

2011

- O novo curso de Administração Pública e Social passa a ter uma disciplina obrigatória no 7º semestre intitulada Sociedade e Ambiente e também é oferecida a disciplina Gestão Sócio-Ambiental nas Empresas como eletiva.